

O INFERNO É REAL! EU ESTIVE LÁ!

por *Jennifer Perez*

Este é o testemunho de uma garota de 15 anos, que foi criada em um lar cristão. Quando cresceu, ela se desviou dos caminhos do Senhor. Após sofrer uma overdose, por causa das drogas, ela morreu e foi para o inferno. Felizmente, ela teve uma segunda chance e o Senhor a ressuscitou, dando-lhe a missão de advertir, o mais rápido possível, as almas perdidas, os desviados e os cristãos que não levam a Palavra de Deus a sério.



(Transcrição de Áudio)

Deus os abençoe, irmãos e irmãs. Peço, por favor, que abram suas Bíblias em Joel 2:28:

“E há de ser que, depois derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões”.¹

Meu nome é Jennifer Perez e tenho 15 anos. É difícil para uma jovem como eu estar diante de vocês para contar os meus erros e reconhecer que agi mal. Mas, com a ajuda do Espírito Santo, terei a força que preciso para contar meu testemunho. Primeiramente, quero dizer que este testemunho é para a honra e glória do meu senhor Jesus Cristo e que não tenho intenção de criar nenhuma doutrina com nada do que vou dizer. Eu apenas quero contar o que vi, ouvi e senti.

¹ N. do T.: texto bíblico conforme a Versão Almeida Corrigida e Fiel, publicada pela Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.



Vou começar contando-lhes um pouco sobre a minha família. Meus pais são cristãos e eles sempre me deram bons exemplos. Ensinarão-me os caminhos do Senhor e a segui-Lo. Antes de me acontecer o que vou lhes contar, eu já era cristã há três anos e tinha aceitado o Senhor Jesus Cristo, através do irmão Nicky Cruz². Permaneci firme nos caminhos do Senhor por dois anos. Mas, quando ingressei no Ensino Médio, comecei a ficar rebelde e me afastei de Deus. Eu pensava que, sendo cristã, eu iria convencer os meus amigos a se tornarem cristãos, como eu, mas não foi assim. Na verdade, foram eles que me

convenceram a me tornar uma pessoa mundana, inclusive, ofereceram-me drogas e me ensinaram a usá-las. Eu era rebelde com meus pais e eles pensavam que era coisa de adolescente. Mas eram as drogas. Quando eu as usava, portas se abriam na minha mente, portas que não deveriam ser abertas, e então os espíritos malignos se apossavam de mim e me faziam agir daquele jeito. Meus pais eram muito rígidos. Eles nunca me deixavam sair de casa, nem mesmo dormir na casa dos amigos. Eu sempre tinha que fazer tudo que queria às escondidas. Eu matava aula. Eu quase nem ia para a escola; eu ia mais para não perder o hábito. Eu estava quase me tornando uma viciada, mas o Senhor não permitiu que isso acontecesse. Como já disse, eu era cristã.

Tudo começou em 2 de maio de 1997. Eu tinha um amigo, nós éramos apenas amigos, e ele sabia disso. Eu achava que o conhecia, mas eu nem imaginava quem ele era. Naquela noite, ele me ligou e me convidou para sair. Meus pais não estavam em casa. Eles estavam em um culto de oração, como eles faziam toda sexta-feira. Eu disse a eles que queria ficar em casa porque não estava me sentindo bem. Eu estava muito zangada com eles, porque, naquela noite, eu tinha combinado de sair com um outro amigo, mas eles não me deixaram ir. Então, pedi para ficar em casa, e eles concordaram. Quando eles foram para o culto de oração, meu amigo me ligou. Ele disse: *“Todo mundo está saindo, por que a gente não sai também?”* Pensei comigo mesma: *“Não quero desobedecer aos meus pais. Mas, se eu der uma saída rápida, eles nunca vão saber”*. E foi o que fiz. Naquela noite, quando meus pais chegaram, eles foram direto dormir. E eu já estava pronta para sair. Então, liguei para o meu amigo e disse para ele me esperar na esquina da minha rua. Eu lhe disse para não me chamar, na frente de casa, porque meus pais podiam se acordar, o que viria arruinar tudo. Eu pus travesseiros na minha cama, debaixo do cobertor, e pulei a janela do meu quarto. Eu moro numa casa de dois andares, com grade em todas as janelas. Mas, como meus pais confiavam em mim, a janela do meu quarto não tinha grade. Acabei me aproveitando da confiança dos meus pais. Tendo em vista que moro numa casa de dois andares, e o meu quarto fica no andar de cima, eu pulei de lá e me espatifei no chão. Como o Senhor já tinha planejado tudo para aquela noite, nada me aconteceu quando pulei da janela. No mínimo, eu podia ter quebrado uma perna. Caminhei rua abaixo, e meu amigo já estava lá, esperando por mim. Mas, quando estava prestes a entrar no carro dele, vi que três rapazes e uma garota já estavam dentro do veículo. Pensei comigo mesma: *“Não vou fazer nada de mais. Só vou curtir, beber e usar drogas”*. Mas, como havia mais rapazes do que garotas, fiquei com medo que eles se aproveitassem de mim. Mesmo assim, entrei no carro, e partimos. Quando falei com meu amigo, ao telefone, ele me disse que nós íamos apenas dar uma volta pela cidade, de carro. Eu tinha dito: *“Ok, se é assim, tudo bem”*. É por isso que eu fui. Eu nem imaginava que ele pretendia me levar para um hotel de beira de estrada. E foi para esse lugar que ele acabou me levando. Quando chegamos, deixaram eu e o meu amigo em um cubículo,

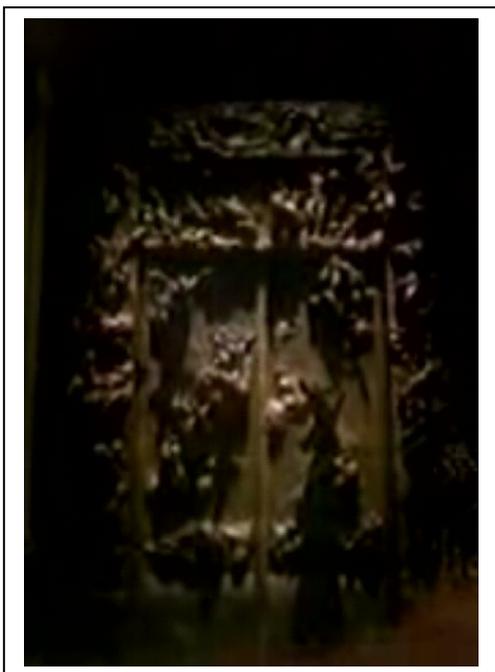
² N. do T.: em <http://www.nickycruz.org/about/testimony.htm>, está disponível o testemunho de Nicky Cruz, em inglês.

que era onde se lavavam as roupas daquele hotel. Disseram que esperássemos lá, pois eles iriam pegar um outro amigo. Eu acredito que, naquele momento, eles foram alugar um quarto, pois, quando voltaram, eles nos levaram para um quarto daquele hotel. Eles disseram: “*Não, não se preocupe! Confie em nós! Nós vamos esperar nossos outros amigos chegarem, para sairmos todos juntos*”. Então, pensei comigo mesma: “*Está tudo bem. Eles são meus amigos e não vão me fazer mal*”. Eu achava que eles eram mesmo meus amigos, mas, na verdade, eu nem imaginava quem eles eram. Chegando ao quarto, começamos todos a conversar. De repente, eu disse: “*Enquanto esperamos, por que não compramos alguma coisa para beber?*” Então, meu amigo e eu saímos do quarto e fomos a uma pequena lanchonete que havia em frente ao hotel. Compramos três garrafas de refrigerante e voltamos. Eles começaram a pôr a bebida nos copos. Eles não tinham trazido uma bolsa ou nada que me fizesse pensar que colocariam algo na minha bebida ou fazer algo de mal para mim. Tudo aparentava não ter perigo algum. Fui ao banheiro, para arrumar o cabelo e fazer outras coisas de mulher. Quando voltei, já tinham posto um copo de bebida para mim. Pus um chiclete de morango na boca e bebi o que achei ser o meu refrigerante. Depois disso, não sei mais o que aconteceu.



Quando voltei a mim, senti que o meu espírito tinha saído do meu corpo e que eu estava no hospital. Vi médicos e enfermeiras ao meu redor. Também vi que meu corpo estava deitado no leito. Você sabe quando está olhando para si mesmo quando está na frente do espelho, pois você vê o reflexo. Mas eu não estava vendo o meu reflexo, mas o meu próprio corpo, deitado naquele leito de hospital. Quando olhei para o lado, vi dois homens vestidos de vermelho. “*Venha por aqui*”, eles disseram antes de me segurarem, um em cada braço. Eles me levaram para um lugar e, quando olhei à minha volta, para saber onde estava, vi que era o céu! A primeira coisa que vi foi uma muralha enorme. Era toda branca e não tinha fim, pois se estendia até perder de vista. No meio daquela muralha, havia uma porta, muito alta, que estava fechada. Quando vi aquela muralha, lembrei-me da

passagem do Antigo Testamento, em que Moisés fala do tabernáculo e descreve as suas características. Pensei que aquilo que eu estava vendo fosse o tabernáculo. Bem ao lado daquela porta, do lado esquerdo, havia uma grande cadeira e, do lado direito, havia outra, menor. Aquelas cadeiras pareciam terem sido feitas de puro ouro. Do meu lado direito, havia uma porta negra, muito grande e feia. Eu sabia que aquilo era uma porta porque tinha uma maçaneta. Do meu lado esquerdo, havia um paraíso com árvores, pastos verdejantes e uma cachoeira de água cristalina. Era um lugar cheio de paz, mas não havia ninguém lá. Então, me deparei com o Pai, que apareceu na minha frente. Eu não conseguia ver a face Dele, por causa da Sua glória, que era tão grande e brilhava tanto, a ponto de iluminar todo o céu. A glória Dele fazia tudo brilhar. Não havia sol, lua, nem estrelas; Ele próprio era a luz. Olhei para o corpo Dele e percebi que havia alguém lá dentro. Eram o Pai e o Filho. Um estava dentro do outro. Eles estavam juntos, no mesmo corpo, mas era possível ver a separação que havia entre



eles. Apesar disso, Eles eram um só. Do lado do Pai e do Filho, estavam dois anjos: Gabriel e Miguel. Eu sabia o nome daqueles anjos porque estava escrito na testa deles, em ouro. Quando eu estava na frente do Pai, senti-me suja! Caí de joelhos e comecei a chorar. Eu estava com muita vergonha de mim mesma. Mesmo se eu pudesse ver a face do Pai e do Filho, eu não queria, porque eu estava com muita vergonha. Enquanto eu estava diante do Senhor, Ele me mostrou um filme da minha vida, do começo até aquele momento. Ele me disse que a parte mais importante daquele filme foi a que mostrou as coisas que eu fiz depois de ter sido salva. Eu dizia aos meus amigos que era cristã, mas eu me desviei. Voltei para o mundo, caí nas drogas, pequei. E o Senhor me disse que eu estava destinada a ir para o inferno. O anjo Gabriel me agarrou por um dos braços e me levou em direção daquela porta horrível, que eu não queria nem olhar. Tentei parar, mas eu estava em espírito, e o anjo me levou a força. Entramos. Do outro lado daquela porta, era uma escuridão total. Eu não conseguia nem enxergar a mim mesma. Então, começamos a descer, numa velocidade muito rápida, como numa montanha-russa. À medida que descíamos, o calor ia ficando cada vez mais forte. Fechei meus olhos, pois eu não queria ver onde estávamos. Quando paramos, o anjo disse para eu abrir os olhos e que aquele era o meu novo lugar. Vi que eu estava numa grande estrada, mas eu não sabia onde ela iria dar. A primeira coisa que senti quando cheguei àquele lugar foi sede. Muita sede. Eu não parava de dizer para o anjo: “*Estou com sede! Estou com sede!*” Mas era como se ele não estivesse me ouvindo. Comecei a chorar. Assim que as lágrimas caíam, elas evaporavam por completo. Havia um cheiro de enxofre, como se estivessem queimando pneus. Tentei tapar o nariz, mas o cheiro se tornava pior quando eu fazia isso. Os pelos dos meus braços desapareceram. Todos os meus cinco sentidos estavam muito mais apurados. Eu sentia muito calor, aquele lugar era muito quente. Comecei a olhar ao meu redor e vi pessoas sendo atormentadas por demônios. Havia uma mulher sofrendo, em tormentos. Um demônio cortou a cabeça dela e cravava uma comprida lança em todo o corpo daquela mulher. Ele não tinha piedade. Ele cravava a lança nos olhos, nos pés, nas mãos, em todas as partes do corpo. Depois, ele punha a cabeça de volta no corpo dela e começava a cravar-lhe a lança de novo, sem parar. Os gritos dela eram de agonia e dor. Eu tapava os ouvidos, mas não adiantava. Percebi que



não saía sangue quando aquele demônio cortava a cabeça daquela mulher, porque ela estava em espírito, e o espírito é eterno. Depois vi outro demônio, que estava torturando um jovem, com idade entre 20 e 23 anos. Aquele jovem estava pendurado, pela nuca, com uma corrente, em frente a um poço de fogo. O demônio cravava a sua comprida lança nos olhos do jovem e em todas as partes do corpo dele. Ele agarrava o jovem pelos cabelos e o atirava no poço de fogo, depois o puxava de volta, pelas correntes, e começava a cravar-lhe a lança outra vez, sem parar. Aquele evento era contínuo e, toda vez que o demônio atirava o jovem naquele poço de fogo, eu



podia ouvir os gritos de agonia. Tentei tapar os ouvidos, porque aqueles gritos eram horríveis, mas



não adiantava, pois eu ainda continuava ouvindo. A minha audição estava muito mais aguçada. Vi outro demônio, muito feio. Os outros dois que eu tinha visto também eram feios, mas aquele era mais feio. A aparência dele era uma mistura de vários animais, eu não sei como explicar com palavras. Ele caminhava de um lado para o outro, assustando as pessoas, e elas ficavam com muito medo. Também vi outro demônio, mas esse era muito bonito. Parecia um anjo de Deus, mas não era. A diferença é que os anjos de Deus trazem o nome escrito na testa, em ouro, e os demônios, não. Aquele demônio estava ali apenas observando. Olhei para o anjo

Gabriel e vi que ele estava olhando para cima, como se não quisesse ver aquelas pessoas sendo atormentadas. Pensei comigo mesma: *“Por que ele ainda está aqui? Ele tem que ir embora, porque eu também vou ser atormentada”*. Como eu estava com muita sede, eu gritava para ele: *Estou com sede! Estou com sede!* Eu acho que ele me ouviu, porque ele baixou a cabeça e disse: *“O Senhor vai te dar uma outra oportunidade.”* No mesmo instante que ele disse isso, toda a sede, a agonia e o sofrimento que eu estava sentindo simplesmente desapareceram. Senti paz. Ele me pegou pela mão e, quando íamos começar a subir, ouvi alguém me chamar: *“Jennifer, ajuda-me! Ajuda-me!”* Olhei para baixo, pois queria saber quem era. Não consegui ver por causa das chamas, que lhe cobriam o rosto. Era uma voz de mulher. Eu só conseguia ver as mãos dela estendidas para mim, pedindo ajuda. Eu quis ajudar, já que ela me conhecia. Tratei logo de puxá-la, mas as minhas mãos passavam através das mãos dela. Eu queria muito ajudá-la, mas ela não tinha mais esperança.

Depois, olhei ao meu redor e vi muitas pessoas. Era gente da minha escola, da minha rua, eram pessoas que eu conhecia e que ainda não tinham morrido. Eu os conhecia de vista, mas não sabia detalhes sobre a vida deles. Quando eu vi meus amigos da escola lá no inferno, aquilo me machucou muito! Pensei comigo mesma: *“Talvez eles estejam aqui por minha causa. Eu dizia a eles que era cristã, mas voltei atrás, afastei-me de Deus, fazendo com que eles não quisessem conhecer o Senhor, por causa do meu mau testemunho. Talvez tenha sido eu que os trouxe para cá”*. Também vi que não existe tempo no inferno. Não existe passado, presente e futuro. É tudo a mesma coisa. Como eu lhes disse no início deste testemunho, não quero criar nenhuma nova doutrina, mas isso é o que vi lá. As pessoas que vi quando eu estava prestes a voltar ainda estão vivas.



Depois disso, o anjo agarrou a minha mão e começamos a subir, até chegarmos à presença de Deus. Quando eu estava diante do Senhor, caí de joelhos, e não parava de chorar. Eu não queria olhar para a face Dele, porque eu estava com vergonha de mim mesma, porque eu estava em pecado. Mas o Senhor, com ternura na voz, disse: *“Eu te amo”*. Ele disse que me ama, assim como também ama você que está me ouvindo. Ele disse que me perdoava, por tudo o que eu tinha feito e que O tinha ofendido. Ele me perdoou. Deus olhou para

mim e me mostrou muitas coisas. Ele me mostrou o mundo, a Terra. Ao redor dela, vi algo suave, como se fosse a camada de ozônio. Estava ao redor da Terra e parecia algo tão suave. Tive vontade de tocar naquilo. Quando toquei, percebi que era o Espírito Santo, porque Ele me batizou e comecei a falar em línguas. Naquele instante, vi muitos espíritos malignos saindo de mim. Aqueles espíritos entraram na minha vida por causa das drogas, que mexiam com a minha mente e abriam portas para eles entrarem. Aqueles espíritos me atormentavam. O jeito que eu me comportava não vinha de mim; eram os espíritos que estavam na minha vida. A Palavra de Deus diz que, quando a casa está limpa, os espíritos malignos tentam voltar, trazendo com eles outros sete espíritos. Minha casa estava limpa quando eu fui salva. E eu vi aqueles espíritos quando estava sendo batizada. Cada um deles tinha sete, e cada um dos sete, tinha outros sete, e cada um desses sete, tinha mais sete, de forma que eu não conseguia contar todos eles! Mas o Senhor me limpou de todos aqueles espíritos malignos. Ele ainda me mostrou o futuro. Ele me mostrou a Terra e os eventos que vão acontecer. A visão que o Senhor me deu mostrava coisas desde os dias atuais até o arrebatamento. Ele não me mostrou o arrebatamento, mas me mostrou as coisas que iriam acontecer antes dele. A cada dia que



passa, nós chegamos cada vez mais perto. E eu te digo que o arrebatamento está próximo! Você deve se auto-examinar, examinar a sua vida e se perguntar: *“Estou pronto para partir com o Senhor?”* O Senhor disse para eu não contar a ninguém as coisas que Ele me mostrou na visão, mas que eu advertisse as pessoas que o fim está próximo. Não quero tentar a Deus, é por isso que não vou lhes contar o que vi na visão. Mas eu posso lhes garantir que o arrebatamento está próximo. Em Joel 2:28, está registrada uma das últimas profecias sobre o fim dos tempos. Todas as outras já se cumpriram. A profecia dessa

passagem de Joel é a única que não foi totalmente cumprida. E eu lhes digo que ela já está se cumprindo. Muitos jovens estão sendo levantados para pregar a Palavra de Deus. O diabo quer criar um exército de jovens, mas o Senhor é mais poderoso. Se você aceitar o Senhor de verdade e quiser servi-Lo, Ele vai te dar forças para vencer o diabo, para que você possa pregar a Palavra pelo mundo inteiro, assim como manda a Bíblia. O Senhor ainda me disse que eu devo falar a todos os jovens sobre a visão que eu tive. É uma ordem que o Senhor me deu e, mesmo que eu não queira fazer isso, tenho de obedecer. Quando o Senhor terminou de me dar as orientações, senti que tinha voltado ao meu corpo. Acordei e vi que estava no hospital. Percebi que havia uma agulha enorme no meu braço, tubos à minha volta e diversos aparelhos checando o meu coração. Naquele momento, meus pais entraram no quarto e eu comecei a chorar. Eles estavam muito bravos, mas o Espírito Santo falou comigo e disse: *“Conte a eles tudo o que aconteceu”*. Chorando, eu contei tudo a eles. Quando a enfermeira chegou, ela disse que a equipe médica estava muito preocupada comigo. Ela disse que eu morria e voltava, morria e voltava, isso por três vezes. Em uma delas, a enfermeira disse que eu demorei a voltar. Ela também falou que saía espuma da minha boca e que eu dizia palavras que ninguém entendia. Na noite em que tudo aconteceu, minha mãe teve pesadelos. O cachorrinho que dormia comigo entrou no quarto dos meus pais e começou a arranhar o braço da minha mãe, para acordá-la. Quando acordou, ela foi até o meu quarto, para ver o que estava acontecendo. Ela viu os travesseiros que eu tinha posto na cama e, como pensou que eu estava dormindo, voltou para o quarto dela. Foi quando ela viu luzes de carros da polícia. Quando olhou pela janela, ela viu policiais entrando no quintal de casa. Então, ela acordou o meu pai e eles foram falar com os policiais, para saber o que estava acontecendo. A polícia disse a eles que eu estava no hospital, intoxicada, e que eles ligassem para a delegacia, a fim de saber em que hospital eu estava. Naquele momento, o Senhor falou com o meu pai e disse: *“Não te preocupes, está tudo em Minhas mãos”*. Meu pai ligou para a delegacia e eles disseram em que hospital eu estava, e foi assim que eles foram me ver. Eu fiquei três dias no hospital. Uma semana depois, conversamos com

a detetive que estava encarregada do meu caso. Ela disse que se tratava de um milagre de Deus. Isto foi o que ela nos contou: ela disse que a outra garota que estava comigo também tinha sido proibida de sair de casa e que os pais dela estavam muito preocupados. O pai dela saiu com o carro, em busca da filha, mas não conseguiu encontrá-la. Então, ele foi à delegacia, contou o ocorrido e os policiais anunciaram, a todas as viaturas, o tipo de carro que o meu amigo estava dirigindo. Então, um oficial, que estava fora do horário de serviço, estava na frente do hotel onde ficamos naquela noite. Ele estava observando os carros a venda, na frente daquele hotel, pois ele queria comprar um usado. De repente, ele viu o carro que estava sendo descrito pelo rádio da viatura e, então, chamou os policiais e disse-lhes que aquele carro batia com o que eles estavam procurando. Quando os policiais chegaram, o carro do meu amigo estava estacionado em outro local. Eles não sabiam onde era o local, nem onde estava a garota. Na verdade, eles não estavam procurando a garota, eles queriam saber de quem era o carro que estava estacionado ali. Nós estávamos no segundo andar do hotel, em um quarto de esquina. Os policiais começaram a procurar pelo dono daquele carro, batendo de quarto em quarto. Quando um dos policiais chegou ao nosso, ele abriu a porta e me viu deitada no chão. Mas ele logo saiu. Aqueles que eu pensava serem meus amigos acharam que o policial não ia mais voltar. Mas logo ele apareceu de novo, com outros policiais, que vieram ver o que estava acontecendo. Aquele policial tinha ido chamar uma ambulância. Quando os policiais abriram a porta, o meu amigo, aquele em quem eu confiava, estava a ponto de me estuprar. Mas o Senhor usou a polícia para entrar no quarto naquele exato momento, e não deixar aquilo acontecer comigo. O Senhor já tinha tudo sob controle. É por isso que eu agradeço ao Senhor, por Ele ter tido misericórdia de mim. Eu digo a vocês que são pais e mães, que orem por seus filhos, se eles estão perdidos. Orem por eles, jamais parem de orar por eles! Meus pais sempre oraram por mim e vejam como estou hoje, pregando a Palavra de Deus. As orações dos meus pais surtiram efeito. O Senhor ouve as orações de um servo fiel e é por isso que eu te falo que nunca pares de orar pelo teu filho ou pela tua filha. Também quero deixar uma



mensagem a todos os jovens. Eu sei que você acha a igreja chata. Eu também era assim. Mas eu pedi que o Senhor pusesse em mim o desejo de ir para a igreja, para ouvir a Palavra de Deus. Agora, gosto de ir para a igreja; é algo que eu sempre tenho vontade de fazer, a cada dia e a cada momento. Também quero dizer que os amigos não se importam com você, porque os meus não estavam nem aí se eu estivesse viva ou morta, eles só queriam me usar. Pus toda a minha confiança nos meus amigos, mas eles nem se importavam comigo. O único amigo que você deve ter é o Senhor Jesus, porque ele jamais, jamais vai te abandonar. Ele sempre vai estar ao teu lado, para te ajudar. Eu gostaria que você também se auto-examinasse. Reflita comigo: por que devemos nos importar com o que os outros falam de nós? Antes, eu me preocupava com o que as pessoas falavam de mim. Mas hoje eu sei que eles não se importavam comigo. Quando você estiver diante do Senhor, você vai estar sozinho; nem os amigos, nem os pais, nem o pastor, nem a igreja, nada, nada, nada! Nada vai estar contigo para te ajudar, pois você vai estar sozinho, procurando ajudar a si próprio. Foi assim que aconteceu comigo. Eu estava sozinha diante do Senhor e foi também sozinha que eu tive de me defender. Você não consegue mentir para o Senhor, porque Ele é tão santo! E quando eu estava lá no céu, eu me sentia como se não pertencesse àquele lugar, porque eu estava em pecado, e o céu é um lugar de santidade. Mas, se você estiver em pecado, o seu destino será o inferno. Mas o inferno não é para você. O Senhor diz, na Sua Palavra, que o inferno foi feito para satanás e seus demônios. O Senhor não quer que você vá para lá, é por isso que Ele, o Pai, enviou Seu Filho para morrer na cruz, para que você tenha vida eterna. Cada gota de sangue que foi derramada é capaz de perdoar todos os nossos pecados. O mundo pode oferecer muitas coisas, mas

o Senhor oferece a vida eterna. Tudo o que mundo oferece vai te levar para o inferno, após a morte, mas o Senhor vai te dar vida e vida em abundância. Ele vai te dar vida eterna, para você viver para sempre, não sofrendo, mas em plena alegria. Eu digo a você que está desviado dos caminhos do Senhor e a você que deseja aceitá-Lo, porque este testemunho te tocou, que esta é a decisão mais importante da sua vida. Venha para o Senhor e não ligue para o que os outros venham a falar de você. Talvez não surjam outras oportunidades, esta pode ser a única oportunidade que Deus está te dando. A você que quer aceitar o Senhor e a você que quer reconciliar-se com Ele, quero te dizer que o Senhor te quer e que Ele sempre vai estar de braços abertos, esperando por você. Não estou dizendo tudo isso para te assustar, mas para que você veja a misericórdia e o amor que Deus tem por nós. Se você quer servir ao Senhor, então sirva de todo o seu coração. Não sirva a Deus apenas da boca para fora, mas sirva com o coração e com a mente. Não se preocupe com o futuro, preocupe-se com o presente, pois você nunca sabe quando vai morrer. Tenho apenas 15 anos e eu achava que nunca morreria nessa idade, nunca. Você também deve pensar que a sua vida não pertence a você, assim como a minha não pertence a mim. Nossas vidas são emprestadas, porque elas pertencem a Deus. Nós fazemos pouco caso desse empréstimo divino quando fazemos as coisas do mundo. O mundo oferece muitas coisas, mas lembre-se que Deus tem muito mais para te oferecer. O mundo tem o inferno e a morte, mas Deus tem a vida eterna. E vida eterna é algo que não tem fim. Eu digo agora a você que quer aceitar o Senhor, que você levante o seu rosto, que eu vou fazer uma oração. Você que está desviado, você problemático, você que tem problemas com drogas, enfim, o Senhor te quer assim mesmo. Ele te quer como você está. Ele vai te dar uma vida nova. Se você acha que as drogas trazem alegria, sim, elas trazem. Mas é uma alegria passageira. A alegria que nós, cristãos, temos, é para sempre, nunca se acaba. Eu peço agora que você feche os olhos, que eu vou orar, em favor dos que querem estar com Deus e terem a vida eterna:



Senhor Deus, Pai Eterno que estás nos céus, em nome de Jesus viemos a Ti neste momento, entramos na Tua presença, Senhor, para Te aceitar como Salvador. Esta é a decisão mais importante da minha vida, e eu quero tomar esta decisão. Eu quero Te servir, eu quero que sejas o meu Salvador. Eu quero que o Senhor entre na minha vida, no meu coração. No testemunho, a irmã Jennifer disse que o inferno é real porque ela esteve lá. Senhor Deus, eu não quero ir para lá, eu não quero nem pensar em ir para lá. Senhor Deus, eu entrego todos os meus problemas

nas Tuas mãos, porque eu já não posso mais com eles. Todo peso, toda carga da minha vida eu entrego a Ti. Eu Te peço que perdoes todos os meus pecados. Perdoe-me por tudo de mal que eu tenho praticado. Cada pecado oculto, meu Senhor, eu confesso a Ti; então, por favor, perdoe todos eles. Senhor Deus, eu creio com todo o meu coração, com toda a minha alma e com todas as minhas forças que o Senhor morreu na cruz por mim e ressuscitou dos mortos, no terceiro dia. Quando Tu estavas na cruz, Senhor, Tu estavas pensando em mim, ainda que eu fosse a única pessoa neste mundo, Tu terias morrido na cruz pelos meus pecados. Eu creio que o Senhor vai atender ao meu apelo e virá reinar no meu coração e nele fará morada. Vou ler a Tua Palavra e vou permanecer mais nela. Eu vou freqüentar a igreja, porque sei que o Senhor está lá. O Senhor disse que, quando dois ou três estiverem reunidos no Teu Nome, o Senhor estaria no meio deles. Meu Senhor, eu quero estar onde o Senhor estiver. Em nome de Jesus. Amém.

Se você fez esta oração comigo, você já é um cristão, você já é bem vindo no Reino dos Céus. Você agora tem a vida eterna e tem também irmãos e irmãs, pelo mundo inteiro. Esta foi a decisão mais importante que você já fez; então, não faça pouco caso e não volte para o mundo. O mundo conduz à morte, mas Deus conduz à vida eterna. Você precisa viver cada momento da sua vida como se fosse o último. Meu amigo, eu te digo que o Senhor quer te usar, Ele tem um plano na tua vida. Se este testemunho tocou o teu coração, compartilhe com um amigo. Afinal, o coração dele também pode ser tocado, e ele aceite o Senhor Jesus.

Como eu disse, estamos vivendo no fim dos tempos e a profecia de Joel 2:28 já começou a se cumprir. Eu não serei a única jovem a pregar a Palavra, muitos outros jovens serão levantados para pregar a Palavra de Deus. Eu digo a ti, jovem, ou não importa se você já é adulto, o Senhor tem um plano na tua vida, Ele quer te usar. E tem mais: o Senhor quer que você venha aos pés Dele, para adorá-Lo. Não tenha vergonha de adorar o Senhor, porque é isso que o diabo põe em Ti. Neste momento, você só tem que dizer: te repreendo em nome de Cristo Jesus! E você tem toda autoridade para fazer isso. Este foi o meu testemunho. Espero que, ao menos, um coração tenha sido tocado com ele, pois foi para esse propósito que o Senhor me chamou. Que Deus os abençoe. Amém.



Nota do Tradutor: com exceção da figura da paisagem celeste e da porta do inferno, as demais imagens foram retiradas do testemunho de Jennifer Perez, gravado em vídeo, disponível em <http://video.google.com/googleplayer.swf?docId=-3145688089770290728&hl=en>.

Traduzido das transcrições de áudio, em espanhol e inglês, intituladas:

- **EL INFIERNO ES VERDADERO. ¡FUI ALLÍ!**
- **HELL IS REAL, I WENT THERE!**